

RegulaSUS: teleconsultoria para otimizar o acesso a atendimentos especializados

Cynthia G. Molina-Bastos¹; Marcelo R. Gonçalves²; Dimitris V. Rados²; Rudi Roman²; Natan Katz²; Erno Harzheim³

A alta demanda por atendimento especializado excede a disponibilidade de consultas especializadas no Brasil e no mundo. No Rio Grande do Sul, 72 mil pessoas esperam consulta com especialistas na capital Porto Alegre para 188 subespecialidades. Em 2013, o Telessaúde RS/UFRGS, programa que oferece consultoria para médicos de Atenção Primária, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, lançou o projeto RegulaSUS. A iniciativa busca atuar nas listas de encaminhamento para consulta especializada. O objetivo deste trabalho é analisar a demanda por consultas médicas especializadas proveniente dos municípios do interior do Rio Grande do Sul antes e após a intervenção do RegulaSUS. Foram desenvolvidos protocolos de encaminhamento para os motivos mais frequentes de encaminhamento em especialidades sensíveis aos cuidados primários. Cada protocolo define critérios clínicos que justificam cuidados especializados presenciais e um conjunto de dados clínicos mínimos a serem informados. As solicitações com motivos passíveis de manejo na Atenção Primária são selecionadas pelos reguladores para discussão do médico assistente com os médicos consultores. A decisão final em relação ao encaminhamento é definida conjuntamente pelos profissionais. Analisamos o volume de pacientes em fila de espera para atendimento especializado antes do projeto e atualmente. Houve redução do volume da fila de espera em todas as especialidades após intervenção do RegulaSUS: redução de 87% da fila de endocrinologia, 60% de ginecologia, 83% de neurocirurgia, 90% de neurologia, 86% de pneumologia, 98% de reumatologia, 64% de obstetrícia, 49% de urologia e 92% de estomatologia. O desafio de equilibrar a demanda e a oferta por atendimentos especializados é tema recorrente na literatura. A busca pela otimização dos recursos públicos, que são limitados, torna salutar o investimento em intervenções efetivas que possibilitem o uso racional destes recursos, especialmente em contexto de crise econômica. O RegulaSUS é uma ferramenta bastante útil nesse sentido. Contudo, ainda existe potencial para ampliação deste serviço e criação de novas medidas para garantir qualidade e eficiência à assistência médica no nível adequado de complexidade: o paciente certo, no tempo certo e no lugar certo. ■

PALAVRAS-CHAVE: Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde, Encaminhamento e Consulta, Controle de Acesso.

1. E-mail: cynthia.bastos@telessauders.ufrgs.br. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); 2. Telessaúde RS/UFRGS; 3. Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.